

Sobre a cobrança de impostos por parte da Igreja

Data: 09-Out-2019

De: Gsutavo CG Santos.

Cidade: Belo Horizonte – MG

Assunto: Sobre a cobrança de impostos por parte da Igreja.

Olá!

Estou lendo livro “Como Aconteceu a Reforma” de Helaire Belloc e me chamou muito a atenção o fato de que o autor afirma, no primeiro capítulo, que, entre outros motivos, a Revolução Protestante também teria se dado devido à impopular e onerosa cobrança de impostos por parte da Igreja. Gostaria de saber se isto confirma-se segundo estudos da Flos Carmeli.

Resposta

Muito prezado Gustavo, Salve Maria!

A Reforma protestante, como todo evento histórico, possui diversas causas. Algumas remotas, outras próximas.

As causas mais importantes são sempre as causas doutrinárias, os princípios, pois são as ideias que movem a história.

E com a revolta de Lutero não ocorreu de forma diferente. A pseudo-reforma encontra suas causas mais remotas séculos antes do monge agostiniano fixar suas teses da porta da igreja do

mosteiro de Wittenberg.

Assim, já no século XIV, Wyclif, padre e professor em Oxford, defendia, entre outros absurdos, que o pecado é inevitável e aprovado por Deus e que os leigos podem administrar os sacramentos.

João Huss, condenado pela Igreja, era pregador das doutrinas de Wyclif na Boemia um século antes de Lutero, dizia que na Igreja todos deveriam ser iguais, que não existia livre arbítrio e que o Papa não era chefe da Igreja.

Veja que Lutero foi, em boa parte, um mero repetidor de erros anteriores. Trabalho que ele fazia muito bem.

O princípio que estava por detrás dessa revolta eram os erros do Nominalismo de Guilherme de Ockham que, negando a existência dos universais ou a possibilidade de os atingirmos, abriu caminho para o livre exame da Bíblia, para a relativização dos mandamentos e para o ataque à autoridade e hierarquia da Igreja.

Houve também fatos históricos, como Atentado de Anagni, o Cativoiro de Avignon e o Cisma do Ocidente, que contribuíram para a diminuição do prestígio papal, sobretudo na Alemanha e da Inglaterra.

Alegar como causa a cobrança de impostos seria atribuir a fatos importantes motores comezinhos...

Ademais, a esmola que se enviava para Roma, como a ajuda para a construção da Basílica ou o óbolo de São Pedro, não eram impostos.

Tratamos do tema da Reforma em nossa aula sobre a Vida de Lutero (<https://youtu.be/jAR3XIoQ1TI>).

Recomendo-lhe também o livro *Lutero* de Funck-Brentano (<https://www.floscarmeliedicoes.com.br/lutero>).

Espero tê-lo ajudado. Não deixe de rezar por nós.

Salve Maria!

André Melo